

A INTENSIFICAÇÃO DA ARENIZAÇÃO NO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL: AÇÕES ANTRÓPICAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS.

*** Adriano Couto Duarte – Universidade do Estado de Santa Catarina**

acduarte202@bol.com.br

**** Ernani Antonio Pozza Filho – Universidade do Estado de Santa Catarina**

ernanipozza@gmail.com

O processo de arenização que vem ocorrendo no sudoeste do Rio Grande do Sul, causado por fatores naturais e agravado por fatores antrópicos, vem diminuindo as áreas agriculturáveis dessa região e provocando um impacto pesado na economia local. As ações do homem, pouco adequadas ou sem planejamento, vem intensificando o processo natural de arenização nessa região. Agricultores com propriedades nessas áreas vem sofrendo intensamente com a aceleração do processo ao ter que, por conta própria, tentar barrar o avanço dos areais. A partir da década de 70 surgiram as primeiras políticas educacionais, que se dirigiam ao ensino da população e a ações do próprio governo. Tais políticas buscam atender as necessidades dos agricultores e também ao processo, que ainda se alastra. Busca-se neste artigo fazer uma análise das ações político-educacionais na tentativa de reverter o processo de arenização, suas conseqüências e também seus resultados, baseados nos estudos de vários cientistas, entre eles Dirce Maria Antunes Suertegaray. Para tanto, faz-se uma análise de várias obras relacionadas a arenização. Em uma primeira etapa deste artigo, o objetivo foi encontrar a correta conceituação de arenização, muitas vezes confundida com desertificação. Posteriormente, buscou-se a gênese e a evolução da formação e distribuição dos areais, como também a caracterização da área atingida. Também foram analisados os problemas causados pelo fenômeno e as políticas educacionais adotadas para conter e reverter o processo. Resultados parciais dessa pesquisa indicam que ainda não foi possível reverter ou conter o processo de arenização. Nota-se, ainda, que uma das políticas educacionais adotadas, a implantação do florestamento do eucalipto, vem causando várias transformações no solo e no ecossistema local.

* Graduando da 3ª fase do Curso de Geografia da UDESC – Bolsista/UDESC.

** Graduando da 3ª fase do Curso de Geografia da UDESC.

Palavras-Chave: arenização; desertificação, Rio Grande do Sul, Políticas Educacionais

BIBLIOGRAFIA

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. da (orgs.). Geomorfologia e meio ambiente. 3 ed. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 2000. 394 p.

SCHENKEL, C. S.; JUNIOR, H. M. (orgs.). Desertificação [S.L.]: [s.n.], 2003.

SOUTO, J. J. P. Deserto, uma ameaça?: Estudos dos núcleos de desertificação na fronteira sudoeste do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: [s.n.], 1985. 169p.

SUERTEGARAY, D. M. A.; GUASSELLI, L.; VERDUM, R. (orgs.). Atlas da arenização. Porto Alegre: [s.n.], 2001, Sudoeste do Rio Grande do Sul.

SUERTEGARAY, D. M. A.; BERTE, A. M. A. Políticas de Florestamento em áreas degradadas: Areas do Sudoeste do Rio Grande do Sul. Geosul Revista do Departamento de Geociências CFH, Florianópolis, v. 12, n.26, p.56-70, jan./jun.: 1997

THE INTENSIFICATION OF THE SANDIFICATION IN THE SOUTHWEST OF THE RIO GRANDE DO SUL: HUMAN ACTIONS AND EDUCATIONAL POLITICS.

*** Adriano Couto Duarte – Universidade do Estado de Santa Catarina**

acduarte202@bol.com.br

****Ernani Antonio Pozza Filho – Universidade do Estado de Santa Catarina**

ernanipozza@gmail.com

The process of sandification that has been occurred in the southwest of Rio Grande do Sul, caused by natural factors and worsened by human actions, it's decreasing the area for agriculture use in that region and making a large impact in the local economy. The actions of the man, little adjusted or without planning, come intensifying the natural process of sandification in

* Academic of 3^a module of the Geography Course of UDESC – Trainee/UDESC

** Academic of 3^a module of the Geography Course of UDESC

this region. Agriculturists with properties in these areas come suffering with the acceleration of the process, having by they themselves, to try to bar the advance of the sand. From the decade of 70 the first educational politics had appeared, that if directed to the education of the population and actions of the proper government. These politics search to also take care of the necessities of the agriculturists and to the process, that still spreads. The objective this article to make an analysis of the politician-educational actions in the attempt to revert the process of sandification, its consequences and also its results, based on the studies of some scientists, between them Dirce Maria Antunes Suertegaray. For in such a way, an analysis of some related workmanships about sandification are made. In a first stage of this article, the objective was to find the correct conceptualization of sandification, many times confused with desertification. After that, it searched for genesis and the evolution of the area affected for the advance of the sand, as also the characterization of the reached area. Also the problems caused for the phenomenon and the educational politics adopted had been analyzed to contain and to revert the process. Partial results of this research indicate that still it was not possible to revert or to contain the process of sandification. It is noticed although that one of the adopted educational politics, the implantation of the forestation of eucalyptus, comes causing some transformations in the ground and the local ecosystem.

Key words: sandification, desertification, Rio Grande do Sul, Educational politics.

REFERENCES

GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. da (orgs.). Geomorfologia e meio ambiente. 3 ed. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 2000. 394 p.

SCHENKEL, C. S.; JUNIOR, H. M. (orgs.). Desertificação [S.L.]: [s.n.], 2003.

SOUTO, J. J. P. Deserto, uma ameaça?: Estudos dos núcleos de desertificação na fronteira sudoeste do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: [s.n.], 1985. 169p.

SUERTEGARAY, D. M. A.; GUASSELLI, L.; VERDUM, R. (orgs.). Atlas da arenização. Porto Alegre: [s.n.], 2001, Sudoeste do Rio Grande do Sul.

SUERTEGARAY, D. M. A.; BERTE, A. M. A. Políticas de Florestamento em áreas degradadas: Areas do Sudoeste do Rio Grande do Sul. Geosul Revista do Departamento de Geociências CFH, Florianópolis, v. 12, n.26, p.56-70, jan./jun.: 1997